

## **CARTA DE INTENÇÕES**

Produto da Dissertação de Mestrado em Políticas Públicas e Gestão Educacional intitulada Auto(trans)formação Permanente com Professoras e Professores na Perspectiva da Educação Popular: o papel da escola e da gestão e os desafios do sistema educacional.

Santa Maria, 25 de agosto de 2021.

A comunidade escolar.

Após a realização da pesquisa intitulada “Auto(trans)formação com professoras e professores na perspectiva da Educação Popular: o papel da escola e da gestão e os desafios do sistema educacional”, junto a E.M.E.F Maria de Lourdes Ramos Castro, eu, professora Cristiane G. Noronha Duttel, venho por meio desta carta de intenções, tornar público à comunidade, gestão e corpo docente da escola, meu interesse na continuidade da formação permanente com os docentes no decorrer deste ano letivo, possibilitando o aprofundamento dos estudos relacionados ao embasamento teórico da proposta pedagógica da escola, para a reconstrução de seu projeto político-pedagógico.

O processo formativo realizado durante o primeiro semestre junto à instituição, a partir da proposta epistemológico-política dos Círculos Dialógicos Investigativo-auto(trans)formativos, efetivou-se com a coautoria do corpo docente, equipe gestora, funcionários, APM e COE. Possibilitou a problematização do contexto de vulnerabilidade social no qual está imersa a escola, do cenário pandêmico atual e de sua proposta pedagógica, evidenciando a importância de criarmos um clima emocional favorável à aprendizagem dos estudantes. Da mesma forma, (re)significamos as dimensões do processo de ensino-aprendizagem, com enfoque nas esferas política e afetiva, as práxis pedagógicas e de gestão contribuindo com o planejamento de ações para a melhoria da qualidade do ensino na E.M.E.F. Maria de Lourdes Ramos Castro, por sugestão dos coautores, com a participação também dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental, justificando assim, a continuidade desse processo formativo.

O desenvolvimento dos Círculos Dialógicos, em uma perspectiva de pesquisa-auto(trans)formação, representou oportunidades de conscientização a respeito dos *inéditos-viáveis possíveis*, quer dizer, relacionadas à mudanças efetivas nas práticas pedagógicas e de gestão que podem ser adotadas para diminuir as dificuldades do processo de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes das camadas populares. No decorrer dos encontros percebemos que as práticas desenvolvidas na escola trazem elementos da educação popular, porém, a instituição não se caracteriza por esse viés de educação, porque as tessituras realizadas, baseadas na participação e organização da comunidade em uma relação de diálogo com a escola, demonstraram que a perspectiva de educação popular propõe uma visão macro de transformação da sociedade, enquanto a escola projeta a transformação na visão micro, de sua comunidade.

Juntos percebemos que o papel da instituição frente aos desafios de seu contexto, efetua-se a partir da socialização e democratização do ensino, por meio da produção do conhecimento, promovendo valores morais e éticos, colaborando com a conscientização da comunidade. A escola Maria de Lourdes afirma seu propósito social de estímulo à autonomia, à cooperação entre estudantes e docentes e à capacidade de tomada de decisões. Valores essenciais para os futuros cidadãos na condução de seus processos históricos.

O papel dos docentes está fundamentado na preparação dos seus estudantes para a escolha do que fazer após a escolarização, no enfrentamento dos desafios da vida adulta. O trabalho educativo, portanto, não está centrado apenas na valorização da cultura e na produção de conhecimentos escolares, mas, fundamentalmente voltado à formação histórica e social dos estudantes para que compreendam suas condições de vida podendo tornar-se agentes históricos. A gestão apresenta um olhar atento à comunidade, aos estudantes e seu corpo docente, assumindo a responsabilidade de atuação conjunta, pró-ativa, superando o autoritarismo e evidenciando a descentralização do poder por meio da participação de todos os seus segmentos. A criação de espaços de diálogo/reflexão/conscientização viabilizou a execução de ações que vieram a colaborar com a melhoria da qualidade do ensino, das interações realizadas no ambiente escolar e do desempenho na aprendizagem dos estudantes.

Entre as ações que efetivaram-se no período de realização da pesquisa estão a pesquisa sócioantropológica desenvolvida junto à comunidade para o

conhecimento das reais condições de vida ds estudantes, a criação de oficinas de repactuação da aprendizagem para os estudantes em situação de defasagem idade/ano escolar, atividades práticas de preservação do meio ambiente através da manutenção da horta da escola, implementação do projeto “Nos trilhos da leitura” como estímulo ao processo de alfabetização e leitura dos estudantes do ensino fundamental e a retomada do projeto Música na escola, por meio da oficina de Gaita. Além disso, foram firmadas parcerias com entidades e programas como SMED, CIEE e PRAEM para o encaminhamento dos estudantes a atendimentos à área de saúde, assistência social e profissionalização.

Tendo por base os conhecimentos produzidos na pesquisa aqui mencionados reitero meus agradecimentos às(os) coautoras(es) e a relevância da formação permanente com professoras e professores de escuta, de diálogo, de participação, em movimentos de ação-reflexão-ação e auto(trans)formação.

Professora Cristiane G. N. Duttel